



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À FORMAÇÃO CONTINUADA E INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS/AL

Cléia da Silva Lima

Ufal

Cleialima5@gmail.com

Flávio dos Santos França

Unopar

Prof.flavio1006@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este texto visa analisar a percepção dos alunos matriculados no curso FIC, vinculado à modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal de ensino no município de Flexeiras-AL. O cerne da problematização intenta identificar até que ponto o curso FIC, ofertado para o público da EJA, em Flexeiras, está se configurando como política pública na condição de legitimação dos direitos sociais dos sujeitos da modalidade e seu exercício da cidadania.

Nessa perspectiva, registramos que o interesse pelo tema apresentado emerge a partir do nosso percurso como profissionais da Educação Pública em Alagoas, os quais, durante décadas, encontram-se inseridos na área da Educação de Jovens e Adultos. Tal fato acabou por despertar o interesse em aprofundar, de forma mais específica, a modalidade EJA FIC, razão de ser deste trabalho.

Nesse âmbito, faz-se necessário afirmar que a ampliação do direito à escola para os trabalhadores-estudantes da EJA se configura como possibilidade e como condição para a legitimação dos direitos sociais e para o exercício da cidadania. Assim, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a Formação Inicial e Continuada (FIC), ofertada no município de Flexeiras, segue a concepção de formar estudantes de maneira crítica, preparando-os para o mundo do trabalho, unindo, portanto, uma oferta de formação geral de educação vinculada a cursos técnicos de qualificação profissional.

Nesse contexto, a oferta em questão vem se configurando como política pública na condição de legitimação dos direitos sociais dos sujeitos da EJA e seu exercício da cidadania em Flexeiras. Nessa localidade, a EJA FIC teve início em 2023, com o



objetivo de garantir o acesso e a permanência à educação àqueles que não tiveram acesso ao ensino fundamental em idade própria ou que dele foram excluídos.

Destacamos que o funcionamento dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), nas escolas da rede que ofertam EJA, passaram a funcionar por meio da autorização do Conselho Municipal de Educação (COMED). Esses cursos são ofertados na modalidade presencial, com propostas educativas para as comunidades da zona urbana e rural, atendendo a três princípios basilares: elevação de escolaridade, formação humana e integração curricular.

Este artigo, nesse sentido, segue a concepção de pesquisa de natureza qualitativa, baseado em um estudo de caso. A análise foi do tipo documental com dados logrados e absolutamente provenientes de documentos. Para o desenvolvimento do tema, organizamos este texto com os seguintes tópicos: I Introdução; II Implantação da EJA FIC na rede municipal de Flexieras/Alagoas; III Objetivos; IV Metodologia; V Resultados e discussões; e V Considerações finais.

1.1 Implantação da EJA FIC na rede municipal de Flexieras/Alagoas

A implantação da EJA FIC nas escolas da rede coincide com o atendimento da Meta 10 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), aprovado em 2014, e, posteriormente, com o Plano Municipal de Educação (Lei nº 465/2015) que assim dispõe: “oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional” (Flexieras, 2015, p. 96).

Destarte, do ponto de vista de suas finalidades, esses cursos foram concebidos com o propósito de contribuir para superação de lacunas deixadas pela inconclusão da educação básica de uma parcela dos sujeitos, tencionando elevar a escolaridade de vários jovens e adultos que não conseguiram concluir o ensino fundamental, por meio da EJA articulada à qualificação profissional - curso FIC.

Para Machado (2010, p. 81), propiciar ao sujeito a possibilidade de formação geral, por meio dos cursos, sugere um processo “dinâmico, aberto e formativo e sua estratégia de concepção e implementação precisa ser participativa, construída, tendo em vista assegurar sua eficiência no saber encontrar os meios de atingir os objetivos da aprendizagem”. Sem dúvida, isso propiciará ao sujeito compreender as inter-



relações de seu entorno e possibilitará a ele transitar nas mais diversas instâncias da sociedade.

Dessa forma, a ideia de integração profissional com a EJA na rede municipal visa aumentar a frequência e a permanência dos alunos na vida escolar do município, e, assim, atenuar o problema da evasão escolar dessa modalidade de ensino.

Evidenciamos que Marx e Engels (2002) já apontavam a importância da integração entre trabalho e educação. O trabalho é a atividade de autorrealização da existência humana; já a educação representa um instrumento do processo de humanização. Assim, é por meio da formação e da qualificação dos alunos matriculados na EJA FIC que se almeja uma formação fundamentada nas inovações do mercado de trabalho, gerando perspectiva de inclusão no mercado de trabalho, a fim de atender aos anseios dos alunos da EJA, com a expectativa de melhorar de vida.

Esses sujeitos, que vivenciaram as mais diversas circunstâncias, e cujas trajetórias escolares têm sido ínfimas e descontínuas desde a constituição do espaço escolar como instituição pública e laica, têm a possibilidade de encontrar, no curso FIC, espaços públicos que se configuram como uma oportunidade não apenas de formação, mas também de pertencimento social.

2 OBJETIVOS

Este texto constitui-se em um estudo que tem como objetivo analisar a percepção dos alunos matriculados no curso FIC, vinculado à modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na rede municipal de ensino no município de Flexeiras-AL.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, na perspectiva adotada por Triviños (2008), de caráter exploratório, e percorre por meio de um estudo de caso, por consistir na observação detalhada de um contexto, de uma realidade específica, conforme afirmam Lakatos e Marconi (2005, p. 108), e tem como pretensão identificar os fatores que determinam a permanência dos alunos na escola.



A análise foi do tipo documental com dados logrados e absolutamente provenientes de documentos, como o propósito de obter informações neles contidas. Esse é um recurso investigativo que permite identificar informações em documentos, a partir de questões ou hipóteses anteriormente estabelecidas. De acordo com Ludwig (2012, p. 63):

Os documentos, enquanto elementos de pesquisa, são muito importantes, pois revelam-se como fontes ricas e estáveis, podem ser consultados várias vezes, servem de base a diferentes estudos, fundamentam afirmações do pesquisador, além de complementar informações obtidas por meio de outras técnicas.

Dessa forma, a análise documental é fundamental para uma pesquisa sistemática, pois mostra a situação atual de um determinado assunto e traça a evolução histórica de um problema.

O lócus da pesquisa foi uma Escola Municipal de Ensino Fundamental no município de Flexeiras/Alagoas, situada no Centro. A escola funciona nos três turnos e oferta o primeiro e o segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos no horário noturno. A turma escolhida para esta pesquisa foi a do 9º ano, por ser a que acolhe o maior número de alunos.

Os sujeitos da pesquisa são constituídos de dez alunos, cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino, com idades que variam entre 25 e 45 anos. A coleta de dados foi feita por meio de questionário com questões fechadas, com o intuito de traçar o perfil socioeconômico de cada aluno. As questões abertas visaram conhecer a trajetória dos alunos, os motivos pelos quais não foi possível que prosseguissem com os estudos quando crianças, e o/os motivos/s do retorno. As questões visaram também compreender a percepção do aluno quanto à importância da oferta dos cursos na vida deles, buscando compreender se eles reconhecem e consideram importante sua participação nesse processo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos analisar, neste tópico, os sentidos de integração do curso FIC, vinculado à modalidade da EJA, ofertado na rede municipal de ensino no município de Flexeiras, tomando como base as narrativas que relatam a visão dos alunos:



[...] Estudar e se qualificar é muito interessante. Desperta na gente que é adulto um interesse pela profissão. [...] Essas duas coisas juntas faz a gente pensar que temos a chance de se qualificar profissionalmente e conseguir um emprego melhor (A1, 2024).

Para gente que não tem profissão um curso junto com o estudo é uma motivação. Cheguei aqui sem nenhuma profissão, e agora além de estudar a formação geral, já vou sair com um certificado de qualificação profissional era o que eu precisava para continuar estudando (B2, 2024).

Para quem estava a muito tempo sem estudar esse curso foi uma injeção de ânimo, todo curso foi muito proveitoso, abre horizontes e esperança para continuar estudando (E2, 2024).

Como podemos perceber, nas narrativas acima, na percepção desses sujeitos, a oferta do curso EJA FIC associado à qualificação profissional foi uma proposta assertiva da rede municipal. Além de motivar o estudante a concluir seus estudos ainda atende a sua necessidade de formação profissional, visando a um futuro melhor.

Fazer um curso de 200h é uma oportunidade que eu nunca pensei que teria. Esse curso vai fazer muita diferença na minha vida, aprendemos muito, obtivemos muito conhecimento e com certificado na mão tenho mais chances de encontrar um emprego (C3, 2024).

Aprendemos muito mais que conhecimento, os professores ensinam e nos preparam para uma vida profissional, detalhes que são importantes para nossa vida, extrapolou as salas de aulas e proporcionou mudança de vida no modo de enxergar o mundo do trabalho após o curso (D4, 2024).

Estudar um curso desse me dá muita vontade de continuar estudando, me trouxe a auto estima, me fez acreditar que sou capaz de aprender algo novo. O curso é muito importante para mim e para todos que voltaram a estudar, eu creio que uma semente foi plantada e tudo depende de nós (F6, 2024).

As falas dos/as estudantes/as demonstram o diferencial de se concluir um curso que une o ensino fundamental e uma qualificação profissional ao mesmo tempo. É importante destacar que, nesses depoimentos, a representação dos sujeitos advinda de sua satisfação com o curso focaliza que a formação trouxe possibilidades de mudanças que a educação pode ocasionar na vida dos trabalhadores-estudantes. Isso pode ser percebido na fala do E2: “esperança para continuar estudando”. Essa expressão reitera, aqui, o conclamado direito à educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Os dados coletados nos mostram que os jovens e adultos permanecem nas turmas de EJA FIC por acreditarem que, com os estudos, eles podem alcançar suas percepções relacionadas ao curso e também podem atingir objetivos pessoais como aprendizado e trabalho, enxergando nos cursos possibilidades de melhoria de vida ou de um emprego melhor.

Com isso, no município citado, deve-se construir uma educação que tenha preocupação fundamental com o trabalho em sua forma mais ampla, que reflita sobre as condições da organização da sociedade local, bem como as possibilidades de superação das condições adversas enfrentadas pelos sujeitos da EJA.

No mais, a fim de que o direito à educação seja garantido e efetivado na rede pública de Flexeiras, consideramos como primordial a implantação e a implementação de políticas públicas que atendam aos interesses e às necessidades dos jovens e adultos flexeirenses.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, Brasília, 2014.

FLEXEIRAS. **Lei nº 465/2015**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PME e dá outras providências. Flexeiras/Alagoas, 2015.

TRIVIÑOS, Augusto N. da S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, M. M.; OLIVEIRA, J. F. de. **A formação integrada do trabalhador: desafios de um campo em construção**. São Paulo: Xamã, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. Tradutor Luis Cláudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.